

Campos do Jordão

Casas de madeira populares foi o tema da exposição que o prefeito e anfitrião de Campos do Jordão, João Paulo Ismael, defendeu como alternativa habitacional.

A prefeitura de Campos do Jordão desenvolveu um projeto inédito de técnica construtiva direcionada para a habitação popular utilizando madeira de reflorestamento e alvenaria.

Esse projeto aproveitou a construção popular já existente (uso integrado de alvenaria e madeira) e trabalhou suas estruturas adequando-as ao clima e à topografia.

A habitação popular é um desafio enfrentado pelas faixas mais carentes da população de Campos do Jordão, que normalmente habitam as encostas.

“A inclinação dessas encostas em muitos casos contrariam a dinâmica da lei da gravidade”, explica o prefeito

João Paulo Ismael que para tentar resolver esse problema determinou fossem elaborados estudos indicativos de caminhos para a resolução dessa problemática, cuja solução, segundo o prefeito, deveria considerar não só o baixo custo da habitação mas também a geração de empregos.

Catanduva

José Alfredo Luiz Jorge relatou sua experiência sobre “Alimentação Matinal”, tendo como base o uso da soja.

A Prefeitura de Catanduva serve desjejum a 760 operários braçais, funcionários da entidade, além de alimentar cerca de 10 mil

crianças dos parques infantis, creches e entidades sociais da cidade.

Cursos de culinária são ministrados na periferia que esclarecem e orientam a população sobre a grande vantagem do uso da soja na substituição de vários produtos.

Catanduva possui, hoje, várias usinas de processamento de leite de soja e uma máquina embaladeira.

A partir do ano passado, Catanduva começou a produzir o leite de soja com a reativação de uma máquina da fundação Padre Albino, com grande sucesso.

A embaladeira foi uma doação feita pela Secretaria da Promoção Social.

“Da soja não sobra nada, até o resíduo é aproveitável. É usada na confecção de pães, empadas, croquetes, queijos e uma infinidade de outros quitutes”, afirma com entusiasmo José Alfredo.

A Prefeitura de Catanduva oferece, na merenda escolar, macarrão e pães enriquecidos com farinha de soja.

“A soja é um produto de alto valor protéico e um dos grãos mais completos em sua composição”, conclui José Alfredo.

Catiguá

Antônio Gomes Serafim, prefeito de Catiguá, levou ao conhecimento dos congressistas as experiências da Associação Araraquarense sobre conservação intermunicipal de estradas.

Nesse congresso, ele representava 47 municípios que formam a Associação.

Essa Associação foi criada a partir das dificuldades enfrentadas pelas prefeituras dessa região relacionadas com a conservação e manutenção das estradas que sofrem um desgaste muito grande em face da grande movimentação no escoamento de seus produtos.

“A Associação Araraquarense cobria um espaço muito pequeno, mas sua atividade e as alternativas apresentadas fizeram com que ela se expandisse, englobando uma região enorme e de destaque”, explica o prefeito.

Atualmente, a Associação Araraquarense possui todo maquinário necessário para construção e conservação de estradas asfaltadas e tem capacidade para contratar obras.

Franco da Rocha

Franco da Rocha, através do prefeito Emílio Hernandez Aguilar, narra as experiências feitas em sua comunidade sobre Conselhos de Saúde e Participação Popular.

Segundo suas palavras, “saúde é tema de maior importância quando se pensa em uma sociedade justa e democrática”.

Diante da enorme dificuldade que a população encontra para conseguir

atendimento adequado dentro do sistema brasileiro de saúde, um grupo de pessoas,

em sua maioria profissionais que atuam na área de saúde da cidade, começou a discutir essa questão.

A Prefeitura do município, dado o interesse que o assunto despertava,

criou condições e abriu espaços para os debates, direcionando todo o fluxo de sugestões.

As idéias foram tomando forma e a participação da população aumentava com representantes de

sociedades amigos de bairros, de categorias profissionais, de partidos políticos e

de pessoas que, simplesmente, desejavam contribuir.

“O plano consiste, basicamente, em integrar os recursos da área de saúde,

o estabelecimento de graus de atendimento e a criação,

nos bairros, de postos de atendimento”, conclui Emílio Aguilar.

Prefeitos suas exp

Casas de madeira e cerâmica, varejões e sacolões comunitários, cessoja, asfalto comunitário e conservação interCom criatividade e participação popular que estes municípios encontraram para enfren

